



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DE LESÕES ORAIS

Diogo Henrique Araújo Nogueira¹, George Ferreira do Nascimento²

RESUMO

O diagnóstico de lesões orais associado a hipóteses clínicas bem elaboradas é essencial no que toca à prevenção e tratamento de lesões prevalentes em cavidade oral, uma vez que orienta as ações terapêuticas e/ou preventivas do cirurgião-dentista. No entanto, é frequente haver divergências entre o diagnóstico clínico e o histopatológico, o que pode tornar o prognóstico dos casos quebradiços. O objetivo deste trabalho foi analisar a concordância entre o diagnóstico clínico e microscópico de lesões orais identificadas em um serviço público de histopatologia oral no sertão paraibano. Foi realizado um estudo de esfera estatística, de modo transversal, observacional e analítico, em que se coletou amostras de 1209 fichas de encaminhamento e laudos anatomo-patológicos. Os dados foram examinados de maneira descritiva e inferencial, em que houve a verificação do índice de acerto e o nível de concordância diagnóstica através do teste de Kappa, em associação com possíveis correlações de variáveis sociodemográficas e clinicopatológicas, com $p \leq 0.05$. O índice geral de precisão entre as hipóteses clínicas e histopatológicas foi de $K=0.543$, uma concordância regular com cerca de 57% de percentual de acerto diante das hipóteses. A displasia epitelial/hiperceratose apresentou o melhor índice de Kappa ($K=0.807$), enquanto por grupo de classificação a patologia epitelial ganhou destaque em concordância ($K=0.696$). A significância em variáveis clinicopatológicas foi relevante neste trabalho. O grau de concordância foi classificado como regular, assim a importância da formação contínua em diagnóstico oral para os profissionais se faz necessária.

Palavras-chave: biópsia, diagnóstico clínico, erros de diagnóstico.

¹Graduando em Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: henri.diogo10@gmail.com

²Doutor em Patologia Oral, Professor Associado, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: george.joao@professor.ufcg.edu.br



CONCORDANCY ANALYSIS BETWEEN THE CLINICAL AND HISTOPATHOLOGICAL DIAGNOSES OF ORAL LESIONS

ABSTRACT

The diagnosis of oral lesions, combined with well-developed clinical hypotheses, is essential for the prevention and treatment of prevalent oral cavity lesions, as it guides the therapeutic and/or preventive actions of the dental surgeon. However, it is common for discrepancies to arise between clinical and histopathological diagnoses, which can make case prognoses more fragile. The aim of this study was to analyze the agreement between clinical and microscopic diagnoses of oral lesions identified at a public oral histopathology service in the backlands of Paraíba. A cross-sectional, observational, and analytical study of statistical nature was conducted, where 1,209 referral forms and anatomopathological reports were collected. The data were examined descriptively and inferentially, with accuracy rates and diagnostic concordance levels verified using the Kappa test, in association with possible correlations of sociodemographic and clinicopathological variables, with a significance level of $p \leq 0.05$. The overall accuracy rate between clinical and histopathological hypotheses was $K=0.543$, indicating a moderate agreement, with about 57% accuracy. Epithelial dysplasia/hyperkeratosis showed the highest Kappa index ($K=0.807$), while epithelial pathology stood out in concordance by classification group ($K=0.696$). The significance of clinicopathological variables was relevant in this study. The degree of agreement was classified as moderate, highlighting the need for continuous education in oral diagnosis for professionals.

Keywords: biopsy, clinical diagnosis, diagnostic errors.